

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

TERÇA-FEIRA 28 DE DEZEMBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 28 DE DEZEMBRO DE 1880.

Continuando o exame do procedimento parlamentar dos srs. deputados por S. Paulo, deparámos hoje com a pessoa do sr. Olegario.

E' um magistrado, homem de talento e de saber.

Na camara dos srs. deputados, tem revelado, nas questões de legislação que se tem discutido, os dois predicados que lhe reconhecemos.

Quanto a interessar-se pela provincia que representa é cousa de que não se mostrou muito cuidadoso.

Bom jurista e máo representante da provincia—são as duas qualificações que bem caracterizam a actual phase parlamentar do sr. Olegario.

Não é tudo, mas é muito, em comparação do que têm feito outros representantes da provincia, pois esses outros não se recommendam nem pelos serviços á provincia, nem pela mostra de seus conhecimentos.

Demais é senão justificavel, ao menos explicavel, a negligencia do sr. Olegario no que diz respeito aos interesses provinciaes.

Vivendo fóra da provincia, homem positivo, despedido das sentimentalidades de campanario, pouco cuidadoso de crear influencia, pois sabe que só póde contar com o governo para a sua reeleição, sabedor de que o muito interesse pela provincia acarretaria o desagrado do meio em que vive e do qual vive, meio onde as pretensões provinciaes são olhadas de revez, julgou prudente e commodo abster-se de quaesquer trabalhos pela satisfação dos interesses da provincia onde nasceu e de que é representante.

Quem examinasse um por um todos os discursos do sr. conselheiro Olegario e não soubesse ser elle representante da provincia de S. Paulo, poderia julgá-lo deputado pelo Paraná ou por Sergipe.

Nenhuma vez a sua voz se fez ouvir em assumpto referente a esta provincia.

Não se procure na sua pessoa o representante de S. Paulo, pois interessa-se elle pela provincia, tanto como qualquer outro deputado de outra provincia e até menos que alguns, como o sr. Cezario Alvim.

E' este procedimento censuravel?

Talvez em rigor não possa o sr. Olegario receber increpação justa em razão delle, porque a experiencia de tantos annos deveria bem ter provado aos nossos eleitores, que os deputados, mesmo paulis-

tas, uma vez fóra da provincia não consideram esta senão como uma machina de votações que lhes é util, mas não merecedora de atenções e gratidão.

O facto tem por si multissimos annos de experiencia e é de todos os tempos.

Não ha pois razão de queixa, e a provincia de S. Paulo, que a presumpção legal manda ser considerada como quem elegeu o sr. Olegario, ainda se deve dar por muito satisfeita pelos eruditos trabalhos juridicos do seu representante.

Na discussão do orçamento do ministerio da justiça, o sr. Olegario pronunciou dois discursos importantes sobre a organização da magistratura e a distribuição da justiça, desenvolvendo as melhores theorias sobre a independencia e a integridade dos magistrados, o que fez lembrar a alguns a locução do espeto do ferreiro.

Quando discutio-se um projecto de lei referente aos crimes de damno e de incendio, tambem occupou eruditamente a tribuna o sr. Olegario.

Justifique-o ao menos isto da sua indifferença pelos negocios provinciaes.

Os seus companheiros de deputação não podem allegar nem ao menos serviços iguaes aos de s. ex.

E, nós devemos ao sr. Olegario o não podermos afirmar da nossa deputação toda, que ella não tem patriotismo nem saber—o que só em respeito á verdade diriamos, porque é cousa vergonhosa para a nossa provincia.

Graças ao sr. Olegario o escapamos dessa humilhação.

S. ex. constitue uma excepção, e temos prazer em registrar que, durante a actual sessão legislativa, mostrou-se este nosso deputado—homem de saber.

Amanhã—o sr. Moreira de Barros.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 6 DE DEZEMBRO DE 1880

Presidencia do sr. Manoel José de Araujo Costa

Aos 6 de Dezembro de 1880, nesta imperial cidade de S. Paulo, no paço da camara municipal, ás 4 horas da tarde, compareceram os srs. vereadores Araujo Costa, capitão Portilho, alferes Ribeiro de Lima, commendador Cantinho Sobrinho e dr. Rodrigues Ferreira, faltando os mais srs. vereadores.

O sr. presidente declara aberta a sessão. Foi lida e approvada a acta da antecedente, com as seguintes reclamações:

mais dois, obrigaram-me a beber uma beberagem amarga. Recordo bem todas estas circumstancias. Depois não sei o que me succedeu.

Houve pois, naquelles primeiros annos da minha vida um lethargo obscuro, e so me lembro do que deixo referido, quando apenas tinha trez annos, segundo calculo, é sem duvida pela força das impressões violentas daquella noite horrivel, em que me arrebataram de uma casa, que não tornei a ver.

Não obstante, mesmo obscuras, como são as minhas lembranças, creio que reconheceria aquella casa. Tinha a escada escurissima, tão escura que me fazia medo.

Meu pae tinha-me muitas vezes ao collo no portal.

De um lado havia livros, um hiombo e uma meza. Quando principiei a conhecer os objectos e a saber a sua applicação, comecei a fixar as minhas recordações daquello tempo.

Conhecia a casa e a alcova onde dormia no mesmo leito com uma joven, e na mesma alcova, n'outro leito, dormia a outra, a que ás vezes parecia ter cézeloz mim.

Os annos devem tel-a mudado muito, (se não morreu; e talvez que eu não a reconhecesse, se tornasse a vel-a.

E' tristissimo saber que existiram pessoas que nos amaram, que podem existir ainda, e não poder encontrá-las, não guardar sequer memoria exacta dellas. E mais ainda, quando se soffre, como eu tenho soffrido e soffro.

VIII

O que se póde dizer que pertence ás minhas recordações fixas, claras, minuciosas, começa na época em que eu devia ter seis annos.

Vivia num casal, junto de um monte, com um homem e uma mulher que me estimavam muito.

Eram marido e esposa.

Elle chamava-se Ciriaco e ella Josepha.

Eu amava-os como se fossem meus paes.

Mandaram-me á mestra logo que eu fiz seis annos. A aula, que era a escola do lugar, ficava pouco distante da casa.

Do sr. Ribeiro de Lima, para que se declare na acta que, na sessão antecedente, votou contra a deliberação sobre o requerimento de Narciso Ferreira Nunes.

Do sr. Portilho, para que se declare que, na mesma sessão, votou a favor da indicação do sr. Siqueira Buêno, sobre a Companhia Cantareira e Esqotos.

EXPEDIENTE

Leram-se os seguintes officios:

Do exm. governo da provincia de 19 de Novembro findo, communicando que, deferindo a representação que por intermedio desta camara dirigiram á presidencia diversos moradores dos suburbios da capital, resolveu encarregar o engenheiro, chefe do 1º districto de obras publicas da provincia, da discriminação dos terrenos que são já, ou devem vir a ser considerados de servidão publica, e como taes reservados para uso commum, nos termos do artigo 5º da lei n. 601 de 18 de Setembro de 1850, devendo o mesmo engenheiro trabalhar para o mencionado fim, em commissão com o commissario das medições do municipio da capital e engenheiro da camara.—Providenciado.

Do mesmo governo, de 24 de Novembro findo, remetendo para os fins convenientes a copia do aviso do ministerio do imperio, de 20 daquelle mez, confirmando a decisão proferida pela presidencia relativamente ás duvidas suscitadas pela camara sobre a execução da lei do orçamento para o corrente exercicio.—Inteirada.

Do mesmo, de 26 de Novembro findo, ordenando que se informe com urgencia sobre a materia do requerimento junto, de Julião Arão Theodorico, que pede por compra terrenos devolutos a margem da estrada de Santo Amaro.—Aos srs. dr. Luiz Ferreira e commendador Cantinho.

Circular do mesmo, de 25 de Novembro findo, communicando que, devendo installar-se a assembléa legislativa provincial, no dia 10 de Janeiro futuro, recommenda que se providencie afim de serem remettidos os balanços e orçamento de 1881 a 1882 que devem ser presentes a mesma assembléa.—Inteirada.

Do presidente da camara municipal, eleito para a villa da Conceição dos Guarulhos, de 2 do corrente, remetendo a nota dos objectos precisos e mais despesas para funcionar a nova camara daquella villa.—Que remetia o orçamento da quantia que carece para esse fim.

Do dr. Adelino Jorge Montenegro, advogado da camara, de 24 de Novembro findo, communicando, que tendo diversas causas da camara em juizo, que necessitam fazer-se as necessarias despesas para seu andamento, pede autorisação para que o procurador forneça as quantias que forem precisas.—Em vista da apresentação de documentos fica o sr. presidente autorizado a ordenar o pagamento.

Do mesmo, de 25 de Novembro findo, remetendo para conhecimento da camara o numero da folha da Tribuna Liberal que publica o expediente do governo, da qual consta a decisão da presidencia annullando a medição e demarcação de terrenos da varzea dos Pinheiros, de que se diz possuidor o capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo, em virtude do recurso interposto por esta camara.—Inteirada.

Do fiscal Braga, pedindo autorisação para compra de instrumentos para o serviço dos alinhamentos.—Oree a despeza.

Da junta municipal da qualificação de votantes pedindo pagamento da quantia de rs. 500\$000 aos

la pela manhã e vinha á noite. Levava n'um cestinho uma pequena refeição, que comia ao meio dia.

Notei que a mestra me contemplava ás vezes com dó, e exclamava a miúdo: —Pobre menina!

IX

E porque razão era eu pobre? Eu ia mais bem vestida que as outras meninas do povo, sempre com meias e sapatos novos, emquanto que quasi todas as outras iam descalças de pé e perna.

A minha refeição era abundante e boa, e eu repartia-a com tres ou quatro companheiras mais pobres.

No verão levava guarda sol, para me resguardar do calor, e no inverno ia muito abafada e bem providenciada contra os rigores do frio.

Josepha penteava-me esmeradamente, e fazia dos meus cabellos bonitas tranças. Tive sempre fartos e bons cabellos.

As demais, geralmente, iam para a mestra despendeadas e mal vestidas.

Por que era, pois, que a mestra me chamava pobre menina, parecendo eu a mais rica de todas as suas discipulas?

X

Ahi é que as outras tinham pae e mãe, tinham apellido, tinham familia, e eu era a verdadeiramente pobre, porque apesar das apparencias, não tinha nada disso!

Eis porque a mestra me lamentava, e me chamava pobre menina, e me contemplava com compaixão e pezar.

Eu ignorava tudo. Fez-m'o conhecer um dia a inveja de uma rapariga, mais velha do que eu.

Estreitei a um vestido de lá, bem bonito era elle, e Gertrudes, tal era o nome da invejosa, não ponde conter-se, e disse-me:

—Presumida! como vem tola com o seu vestido

cinco auxiliares empregados no serviço da Junta, na sua primeira reunião á razão de 100\$0.0 cada um.—Pague-se, verificada a verba pelo contador, e a vista de atestado do presidente da junta.

Do major Benedicto Antonio da Silva, preposto do empresario do calçamento a paralelepipedos desta cidade, apresentando a conta do calçamento feito na rua de Palacio e parte da da Estação da Luz, bem como das guias assentes, tudo na importancia de réis 17:174\$040, cujo pagamento pede, estando com informação do engenheiro e contador.—Pague-se na forma da informação do contador.

Do mesmo, de 29 de Novembro findo, informando sobre o pedido do gerente da Companhia de Gaz, do pagamento de 9\$500 de concerto feito no encanamento da rua de Palacio.—Ao empreiteiro Ricci.

Do mesmo, de 2 do corrente, reclamando sobre a demora de pagamentos que lhe tem sido feitos, do calçamento, e pedindo providencias para que sejam elles feitos logo depois de processadas as contas, dentro de oito dias, verificada a medição pelo engenheiro, de conformidade com o contracto.—Que fique o presidente da camara autorizado a mandar pagar na forma do contracto.

Do procurador da camara, de 13 de Novembro findo, remetendo o balancete da receita e despeza do mez de Julho do corrente anno, demonstrando o saldo de réis 2:605\$233 que passou ao mez de Agosto, acompanhando dous documentos da despeza.—Ao contador.

Do mesmo e da mesma data, remetendo o balancete do mez de Setembro deste anno, trimestre adicional do exercicio de 1879 a 1880, demonstrando o saldo de réis 3:800\$530 que passou ao mez de Outubro do exercicio de 1880 a 1881, com tres documentos da despeza.—Ao contador.

Do mesmo, de 18 de Novembro findo, remetendo o balancete trimestral de Julho a Setembro do trimestre adicional do exercicio de 1879 a 1880, demonstrando o saldo de réis 3:900\$350 que passou ao mez de Outubro do exercicio de 1880 a 1881.—Ao contador.

Do mesmo e da mesma data, remetendo o balancete da receita e despeza do mez de Agosto deste anno, demonstrando o saldo de 7:422\$600 que passa ao mez de Setembro, com 14 documentos da despeza.—Ao contador.

Do aferidor, datado de hoje, remetendo o balancete da receita e despeza do mez de Novembro findo, importando a receita em 2:215\$780, a despeza em 231\$578 e o saldo liquido de 1:984\$202 entregue ao procurador.—Ao contador.

Do Eduardo Ricci, de 3 do corrente, pedindo pagamento da quantia de 4:776\$320, importancia de 1492 metros e 60 centimetros de calçamento feito na ladeira de S. João, como mostra pela medição do engenheiro.—Em vista do parecer da commissão e com informação do contador, pague-se.

Do mesmo e da mesma data, pedindo o pagamento da quantia de 184\$000, importancia do atterro para o abaulamento na ladeira de S. João.—O mesmo despacho.

Do mesmo, datado de hoje, pedindo pagamento da quantia de réis 256\$000 do atterro feito no largo da Polvora.—O mesmo despacho.

REQUERIMENTOS

Do dr. João Eboli, propondo-se a reconstruir o edificio do Mercado nas condições da proposta e

asul! Pareco alguém, e no fim de contas não tem pae nem mãe.

—Que?! exclamei eu. Não tenho pae nem mãe? Tenho-os, o mais ricos do que os teus? Tu não tens vestidos como os meus, porque o teu pae é um pobre trabalhador...

—Mas é meu pae, interrompeu ella, e o tio Ciriaco não é teu pae. Encontrou-te perdida na estrada de Vallecás, e recolheu-te por caridade. Assim, se um dia se aborrecer de ti, e não estiver disposto a aturar-te, irá pôr-te onde te encontrou, e tu não terás vestido azul, nem encarnado, nem quem te faça tranças, e terás que pedir esmola, até que o alcaide te mande para Madrid, para te metterem no Hospicio, como fizeram á filha da tia Alfaca, a Mariquinhas, que ficou orphã e desamparada. A mim ninguém me póde deitar á margem porque sou filha de meu pae, e da minha mãe. E sabes que mais? Se meu pae morrer fica-me minha mãe, e se me faltar minha mãe, tenho ainda quatro tios que são muito ricos, e não me deixarão ao Deus dar. Mas tu minha delambida, quem tens tu no mundo que olhe por ti?

XI

E' inexplicavel o que se passou em mim. Não duvidei um momento sequer de que a invejosa Gertrudes dissera a verdade.

A verdade tem um tal caracter que não póde desconhecer-se.

O instincto das crianças é superior á razão. As crianças tem um sexto sentido, uma penetração singular, um providencial sentimento de delicadesa.

Comprehendem sem difficuldade quem as ama e quem as aborrece, quem se interessa por ellas e quem as vê indifferente.

Podem ser surprehendidas, porque são innocentes mas ninguém as engana.

A Providencia é sempre generosa com os fracos.

(Continúa.)

FOLHETIM

(16)

OS FILHOS PERDIDOS

POR

D. MANUEL FERNANDES Y GONZALEZ

LIVRO SEGUNDO

Primeira parte das memorias de Clara

CHAMBERI EM 1844, VISTO Á LUZ DE UM CREPUSCULO D'INVERNO

(Continuação)

VII

Nunca esqueci um dos primeiros acontecimentos da minha vida. Não poderei jámais olvidá-lo. E' uma recordação precisa, clarissima, horrivel.

Uma noite despertei, ou antes despertei-me o grito afflicto da joven que dormia commigo. Apenas acordada senti-me arrebatada por um homem de horripilante aspecto.

Tenho visto muitos homens; mas nunca vi nenhum e m o semblante tão feroz como aquelle.

Ha poucos dias conduziram um desgraçado ao Campo Grande. Ia entre tropa, e ouvia-se o som rouco e cavernoso de um tambor. Montava um burro, e vestia de amarello. Era um condemnado, por crime de homicidio, e ia ser justicado.

Parecia-se com este homem, o que me arrebatou naquella terrivel noite. Ha na expressão do rosto de um, um ponto intenso de contacto com a do outro.

Não me tiraram de casa tão depressa que eu não ouvisse gemidos afogados. Levaram-me immediatamente para a rua, entraram commigo num beco muito estreito, e ahi, o homem que me levava, e

NOTICIARIO

POLICIA

Consta-nos que na freguezia da Ponte do Tieté tem havido grandes tropelias perpetradas pela força policial, comandada pelo cabo Delfino Sandoval.

O subdelegado veio a Botucatu queixar-se ao sr. Ventura de que a força não lhe obedecia e o desrespeitava.

O sr. Ventura chefe de policia do capitão Tito, disse ao subdelegado que fizesse a queixa por escrito.

Enquanto isto dá-se, as tropelias vão por diante e o sr. Ventura que não parece ser chefe de policia da provincia, mas chefe de policia de Botucatu, disfructa os prazeres da vassalagem que presta ao capitão Tito.

LEVAS, LEQUES MUBERNOS.—Sortimentos completos. A venda na rua do Imperador n. 18—Dolivaes Nunes.

LADRÕES

O sr. Antonio de Siqueira Gato foi, ha dias, victima de um audacioso roubo.

O sr. Gato recebeu na presença de um roneiro uma quantia e immediatamente este, desconhecido do sr. Gato, aproximou-se e disse-lhe que um seu amigo chegara da corte e desejava muito fallar-lhe n'uma casa do Tanque dos Zungas, onde se achava doente.

O sr. Gato seguiu o seu informante e com elle entrou n'uma casa.

Apenas entrou o gula fechou a porta por dentro e appareceram dois outros individuos que, por meio de ameaças, obtiveram do sr. Gato a quantia que este levava consigo.

Dias depois o sr. Gato encontrou-se na freguezia do O' com um dos ladrões e tentando prendel-o quasi foi victima de uma navalhada que lhe atirou o individuo; felizmente poudo ser fillado o ladrão e acha-se recolhido a prisão.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhoras. Consultas de 12 ás 2 horas. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Residência: rua de S. José n. 60 30—23

FESTA NA EGREJA DO BRAZ

Communicam-nos :

«Dar-se-ha no dia 1.º de Janeiro p. f. a festa de Nossa Senhora da Conceição pelas 11 horas do dia, com sermão ao evangelho, pregado pelo rev. vigário da parochia padre Nicoláo Polito de Rosa, havendo as 4 horas da tarde desse mesmo dia procissão, para cujo fim, pede-se por obsequio ás pessoas devotas, darem anjos para sollemnizar o acto.

Convida-se igualmente as distinctas irmandades de S. Benedicto e Santa Iphigenia a comparecerem, para abrihantar a procissão, sendo a SS. Virgem quem muito recompensará estes favores.»

ENGENHEIRO CIVIL

Acha-se entre nós o sr. Sarmat du Laurax de Bousquet, engenheiro civil polaco, que segundo informações que temos, é habilissimo na sciencia que professa.

O sr. Laurax de Bousquet está residindo no Hotel de França.

MANOEL CORREIA DIAS, advogado tem escriptorio e residencia no Largo Sete de Setembro n. 36, antigo do Polo rinho.

ESPERANÇOSA

E' o titulo de uma linda habanera, composição da exma. sra. d. Anna B. Viegas. Agradecemos o exemplar com que fomos nimo-seados.

IMPORTANTE LEILÃO

O sr. Roberto Tavares annuncia para hoje, ás 10 1/2 do dia, um grande leilão, á rua do Braz n. 3, de excellentes trastes, louças e tudo quanto é necessario para uma casa de tratamento.

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parteiro, rua de S. Bento n. 83.

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 27 de Dezembro, foi o seguinte :

Caixa Economica

45 entradas de depositos..... 1:871\$000
7 retiradas de ditos..... 572\$688

Monte de soccorro

66 emprestimos sobre penhores..... 2:052\$000

MR E Mme DE LESSEPS

A corajosa companheira do creador do canal de Suez, que será em breve, diz o Sport, o creador do canal de Panamá, abriu já este inverno os seus salões. O salão de Mme de Lesseps não se assemelha a nenhum outro de Paris, é o salão cosmopolita por excellencia, Ahí se encontram representantes de todos os povos e specimens de todas as nações humanas. Japonezes amarelos como os bronzes das lampadas, Chinezes de longas tranças, Yankees fleumaticos, Africanos de rosto de ébano, prelados armenios de longa barba, semeilhando padres da Idade-Média, bellas mulheres, gentis productos de todas as latitudes, fallando todas as linguas, encontram-se em casa de mr de Lesseps e attestam

as multiplas empresas daquelle espirito sempre em busca de uma nova idéa. Mr. de Lesseps acolhe a cada um com sua ridente affabilidade naquelle palacio onde são sempre bemvindas as cinco partes do mundo. A sua eterna mocidade causa a admiração de todos e Mr. de Lesseps reconhece de vel-a ao sport, a equitação, ao jogo das armas ao exercicio, em que descança pela fadga do corpo dos trabalhos do pensamento...

COMMERCIO

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, and Cad. It lists various goods like Café, Açúcar, Arroz, etc. with their respective prices and quantities.

EDITAES

DATAS

De ordem da commissão de datas, o sr. coronel Gabriel Marques Cantinho, convidando a todas as pessoas que por concessão da illma. camara, obtiveram datas, no Hippodromo, Moóca, Cambucy, Pacembú, Caguasé, Tele grapho, para comparecerem na camara municipal, na sala da procuradoria, afim de pagarem os devidos emolumentos na forma da lei, visto que precisamos prestar um relatório das datas que foram concedidas, e que se acham quites com o cofre da camara, fechadas ou em commissão até o dia 6 de Janeiro de 1880.

S. Paulo, 25 de Dezembro de 1880.—Os fiscaes do sul e norte, Alfredo Augusto Ferreira Braga.—O fiscal do norte, Alfredo de Azevedo.

JUNTA MUNICIPAL DE QUALIFICAÇÃO

LISTA GERAL DOS CIDADÃOS DA PAROCHIA DE JUQUERY QUALIFICADOS VOTANTES PELA JUNTA MUNICIPAL, EM SUA PRIMEIRA REUNIÃO EM 8 DE NOVEMBRO DE 1880.

1.º Quarteirão

1 André Bueno do Prado, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Gertrudes Maria, Suburbio, renda presumivel 200\$.

2 Antonio Carlos de Almeida, 52 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Carlos Augusto D'Elboux, rua de Baixo, renda presumivel 200\$.

3 Bertholdo Egydio da Silva, 35 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Aleixo Pereira e Faro, rua de Cima, renda conhecida 400\$.

4 Candido Galvão de França, 51 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Francisco Galvão de França, Suburbio, renda conhecida 1:000\$.

5 Firmino José Barbosa Junior, 30 annos, casado, agencias, sabe ler, elegivel, filho de Firmino José Barbosa, rua dos Padres, renda conhecida 400\$.

6 Francisco Cardoso da Silva, 31 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de José Cardoso da Silva, Ric abaixo, renda presumivel 200\$.

7 Francisco Pereira e Faro, 34 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Bento José Bueno, Vendinha, renda conhecida 400\$.

8 Francisco Sebastião da Cunha, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Pedro Soares da Cunha, Suburbio, renda presumivel 200\$.

9 José Rodrigues da Cunha Junior, 44 annos, casado, professor, sabe ler, elegivel, filho de José Rodrigues da Cunha, rua de Cima, renda conhecida 800\$.

10 José Mathias Pereira, 64 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Mathias Pereira, Suburbio, renda conhecida 400\$.

11 Joaquim Bueno do Prado, 38 annos, casado, lavrador não sabe ler, não é elegivel, filho de João Bueno do Prado, Olhos d'Agua, renda presumivel 200\$.

12 João Antonio Rodrigues da Silva, 42 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Antonio Corrêa da Luz, rua de Cima, renda conhecida 400\$.

13 José Mathias Pereira, 26 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de José Mathias Pereira, rua dos Padres, renda conhecida 400\$.

14 João Rodrigues de Miranda, 27 annos, solteiro, sabe ler, não é elegivel, filho de José Rodrigues da Cunha Junior, rua de Cima, renda presumivel 200\$.

15 Joaquim Pedro Alexandrino, 26 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Pedro Soares da Cunha, Suburbio, renda presumivel 200\$.

16 Leoncio Anastacio Rodrigues, 28 annos, casado, negociante, sabe ler, não é elegivel, filho de Maria de Camargo, rua dos Padres, renda presumivel 200\$.

17 Manoel Ignacio de Oliveira, 40 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, Suburbio, renda conhecida 400\$.

18 Maximiano Pereira de Oliveira e Silva, 35 annos, casado, escrivão, sabe ler, elegivel, filiação ignorada, Suburbio, renda conhecida 400\$.

19 Mauricio Pinto Barbosa, 28 annos, casado, negociante, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Pinto da Silva, rua de Baixo, renda conhecida 600\$.

20 Serafim de Paula Barbosa, 25 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Maria Pereira de Camargo, rua de Baixo, renda conhecida 400\$.

21 Thomé Augusto de Almeida, 47 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de Carlos Augusto D'Elboux, Suburbio, renda conhecida 600\$.

22 Tiburcio de Paula Barbosa, 25 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Maria Pereira de Camargo, rua de Baixo, renda presumivel 200\$.

2.º Quarteirão

23 Adão Antonio do Prado, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio do Prado, Barreiros, renda conhecida 400\$.

24 Antonio Pinto da Silva Campos, 30 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de José Ignacio Rodrigues, Ponte de Taboa, renda presumivel 200\$.

25 Antonio Manoel de Camargo, 50 annos, casado, agencias, sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Manoel de Camargo, Suburbio, renda presumivel 200\$.

26 Feliciano Antonio de Camargo, 62 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Rodrigues de Camargo, rua de Cima, renda conhecida 400\$.

27 Francisco Antonio do Prado, 27 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Adão Antonio do Prado, Barreiros, renda presumivel 200\$.

28 Generoso José de Carvalho, 61 annos, casado, negociante, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Carvalho dos Santos, rua de Cima, renda presumivel 200\$.

29 José Antonio Domingues, 70 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Antonio Domingues, Ponte de Taboa, renda presumivel 200\$.

30 José Antonio da Silva e Souza, 66 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim de Souza, Minguera, renda conhecida 400\$.

31 Justino Pereira do Prado, 56 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Francisco de Paula do Prado, Votantim, renda presumivel 200\$.

32 José Ignacio Rodrigues, 57 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Manoel de Jesus, Votantim, renda presumivel 200\$.

33 José Pereira de Souza, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Raymundo Pereira da Cruz, Mantiqueira, renda presumivel 200\$.

34 Manoel do Caetano de Faro, 32 annos, casado, negociante, sabe ler, elegivel, filho de Bento José Bueno, rua de Cima, renda conhecida 500\$.

35 Vicente Antonio do Prado e Silva, 44 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de José Antonio da Silva e Souza, Ponte de Taboa, renda presumivel 200\$.

3.º Quarteirão

36 Antonio Francisco de Moraes, 25 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de João Paulo de Moraes, Pirucaia, renda conhecida 500\$.

37 Benedicto Antonio do Prado, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Gregorio Januario do Prado, Pirucaia, renda presumivel 200\$.

38 Bento Antonio Ramos, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Ignacio Antonio Cabral, Lavras, renda presumivel 200\$.

39 Bento José de Carvalho, 46 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de João Carvalho dos Santos, Pirucaia, renda presumivel 200\$.

40 Claudino Antonio Beraldes, 25 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Antonio Beraldes, Pirucaia, renda presumivel 200\$.

41 José Pereira Branco, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Pereira Branco, Pirucaia, renda presumivel 200\$.

4.º Quarteirão

42 Antonio Gonsalves dos Santos, 35 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Rio Acima, renda presumivel 300\$.

43 Bento da Silveira Ramos, 48 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegivel, filho de José Bernardes de Menezes, Rio Acima, renda conhecida 400\$.

44 Firmino Antonio de Moraes, 44 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Bento de Moraes, Rio Acima, renda presumivel 200\$.

45 Francisco de Carvalho Bueno, 44 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de João Carvalho dos Santos, Rio Acima, renda presumivel 200\$.

46 José Franco de Almeida, 37 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegivel, filho de Escholastica Maria, Rio Acima, renda presumivel 200\$.

47 Joaquim Dionizio Pereira, 52 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filiação ignorada, Rio Acima, renda presumivel 200\$.

48 João Antonio do Espirito Santo, 57 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de Joaquim Barbosa de Moraes, Rio Acima, renda presumivel 200\$.

49 João Antonio Barbosa, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegivel, filho de João Antonio Thomé, Rio Acima, renda presumivel 200\$.

50 João Antonio Thomé, 57 annos, casado, la-

planta que apresenta.—Ao sr. dr. Luiz Ferreira com a respectiva planta.

— De Urbano Augusto da Silva Macedo, allegando que estando pendente a solução da indemnisação que requereu o supplicante e José Bento da Cruz, pela rescisão de seu contracto para calçamento, haja a camara de resolver o que for de justiça com relação a indemnisação pedida, juntando o supplicante o traslado da escriptura da transação que fez José Bento da Cruz á Francisco Custodio Leite.—Ao sr. Siqueira Bueno.

— De Francisco Antonio Pedroso, pedindo pagamento da quantia de 1:510\$924, de concertos por elle feitos nas ruas que circulam o Jardim Municipal, que se acham concluidos, com informação do engenheiro e contador.—Pague-se.

— Do mesmo, pedindo pagamento da quantia de 2:265\$408, importancia das obras do rebaxamento da travessa da Memoria, com informação do engenheiro. Ao contador.

— De Olympio Julio de Campos Silva, Benedicto Antonio da Silva, Francisca Maria Leopoldina, Fortunata Dellina da Silva, Francisco de Azevedo e Silva, Antonia Maria da Conceição, João Ignacio dos Santos, Joaquim da Silva Azevedo, Benedicto José de Campos e Francisco Justino da Silva, pedindo datas na Estrada Vergueiro.—Ao sr. coronel Cantinho.

— Quatorze requerimentos mais de diversos peticionarios pedindo datas na Estrada Vergueiro, lugar denominado Matto-Grosso.—Ao sr. coronel Cantinho.

PARECER DE COMISSÃO

A commissão, tendo examinado as obras feitas por Eduardo Ricci, na ladeira de S. João e largo da Polvora, é de parecer que a camara as mande pagar, visto que acham-se em condições de serem aceitas.

Paço da camara, 6 de Dezembro de 1880.—Luiz Ferreira.—Cantinho Sobrinho.—Approvedo.

INDICAÇÕES

Do sr. Portilho :

Proponho que o sr. contador haja de apresentar a esta camara até o dia 20 do corrente o balanço definitivo do exercicio findo de 1879 a 1880, afim de ser enviado á assemblea provincial por intermedio do exm. sr. presidente da provincia. Tambem deverá o mesmo sr. contador apresentar o balanço semestral de Julho a Dezembro corrente, acompanhado dos competentes documentos.

S. Paulo, 6 de Dezembro de 1880.—Portilho.—Approvedo.

Do sr. Luiz Ferreira :

Indico que se mande proceder a abertura da rua já começada do Braz a Moóca, visto que foram declarados pela camara de utilidade municipal os terrenos necessarios e seus proprietarios intimados, de conformidade com a lei de 18 de Março de 1836, ficando o sr. presidente autorizado a mandar fazer a por administração.

Paço da camara, 6 de Dezembro de 1880.—Luiz Ferreira.—Approvedo.

— Compareceu o cidadão João Nepomuceno de Souza que prestou juramento do cargo de escrivão do juizo de paz da freguezia da Consolação.

— Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, do que para constar lavrei a presente acta. Eu Antonio Joaquim da Costa Guimarães, secretario a escrevi.—Araujo Costa.—Luiz Ferreira.—Ribeiro Lima.

SECÇÃO LIVRE

Amparo

No dia 23 do corrente, pelas 11 horas e 3/4 da noite, entregou sua alma ao Creador, Joaquim Franco de Camargo, fazendeiro na cidade do Amparo.

Paulista de antiga tempera, soube paular sua conducta na senda do dever e da honradez. Sua vida foi um tecido de lutas pelas perseguições e trabalhos sorvendo o calix de amarguras até os ultimos momentos de sua existencia, que tudo soffreu com resignação evangelica...

Quanto foi neste mundo só deveu ao trabalho e só por elle unicamente pôde chegar ao estado li-songeiro em que viveu perante seus concidadãos. Verdadeiro e devotado a seus amigos, quem o procurava encontrava-o sempre servicial, leal e sincero.

Se não legou a seus filhos educação scientifica, ensinou-lhes a pratica do trabalho e do dever, deixando-os hoje homens uteis a si e á sociedade.

Sirvam ao menos estas linhas de consolação para aquelles que o conheciam bem de perto e que sabiam apreciar suas boas qualidades.

Militou sempre nas fileiras do partido conservador.

Scja-lhe a terra leve.

Um amigo.

Estrada de Ferro do Norte

Ao presidente desta companhia, dr. Clemente Falcão de Souza Filho, pede o commercio desta provincia, que o frete dos liquidos seja pago pelos destinatarios, como é uso em todas as mais companhias desta provincia.

Confiado no tino pratico e elevado, na marcha athletica do progresso deste distincto cavalheiro, a quem o commercio e lavoura tantos beneficios devem, espera que será attendida esta supplica, e removido o obstaculo que tantos prejuizos tem causado ao commercio e á propria companhia.

vrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Thomé de tal, Rio Acima, renda presumível 200\$.

51 José Cardoso da Silva, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Francisco da Silva, Rio Acima, renda presumível 200\$.

52 Manoel Bueno, 60 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Mariano Rodrigues, Rio Acima, renda presumível 200\$.

53 Paulo da Silva Ramos, 26 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Francisco da Silva, Rio Acima, renda presumível 200\$.

5º Quartelão

54 Albino Antonio do Espirito-Santo, 25 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Benedicta Maria Caetana, Suburbio, renda presumível 200\$.

55 Aleixo Pereira e Faro, 59 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegível, filho de Theotônio Pereira e Faro, Rio Acima, renda conhecida 400\$.

56 Adão Pereira da Silva, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Antonio João do Prado, Rio Acima, renda presumível 200\$.

57 Antonio José Bueno, 47 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegível, filho de Felix Pereira da Silva, Rio Acima, renda conhecida 400\$.

58 Antonio Cardoso Bueno, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Ignacio Antonio Bueno, Rio Acima, renda presumível 200\$.

59 Antonio Bueno da Cunha, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Fidelis José da Cunha, Rio Acima, renda presumível 200\$.

60 Antonio Faustino de Almeida, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de João Augusto de Almeida, Rio Acima, renda presumível 200\$.

61 Francisco Pereira dos Santos, 26 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Benedicta Maria Caetana, Suburbio, renda presumível 200\$.

62 Generoso Bueno da Silva, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Anna Theresza da Silva, Olhos d'Agua, renda presumível 200\$.

63 Gregorio Antonio da Silva, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Feliciano Antonio da Silva, Rio Acima, renda presumível 200\$.

64 Ignacio Antonio Bueno, 68 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegível, filho de Anna Cardozo, Rio Acima, renda conhecida 1:000\$.

65 José Cardozo do Prado, 41 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Vicente Cardozo do Prado, Rio Acima, renda presumível 200\$.

66 Joaquim Bueno da Silva, 25 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Antonio José Bueno, Rio Acima, renda presumível 200\$.

67 João Augusto de Almeida, 49 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Carlos Augusto D'Elboux, Rio Acima, renda presumível 200\$.

68 José Joaquim de Moraes Feio, 75 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Francisco Leme de Moraes, Suburbio, renda conhecida 400\$.

69 João Fidelis da Cunha, 24 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Fidelis José da Cunha, Rio Acima, renda presumível 200\$.

70 João Ezequiel de Brito, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Manoel Ezequiel de Brito, Rio Acima, renda presumível 200\$.

71 Marciano Bueno da Cunha, 27 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Fidelis José da Cunha, Rio Acima, renda presumível 200\$.

72 Paulo Pereira da Silva, 27 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Aleixo Pereira e Faro, Rio Acima, renda presumível 200\$.

6º Quartelão

73 Albino Antonio Rodrigues, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de João Antonio Rodrigues, Rosario, renda presumível 200\$.

74 Amaro da Silveira Leite, 27 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Vicente Pereira Leite, Portão, renda presumível 200\$.

75 Benedicto Augusto de Almeida, 24 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de João Augusto de Almeida, Rosario, renda presumível 200\$.

76 Eleuterio da Silva Lopes, 35 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegível, filho de Tobias da Silva Lopes, Portão, renda conhecida 400\$.

77 Emilio Faustino de Almeida, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Faustino Rodrigues de Siqueira, Rosario, renda presumível 200\$.

78 Faustino Antonio Rodrigues, 29 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de João Antonio Rodrigues, Rosario, renda presumível 200\$.

79 Fidelis Rodrigues de Siqueira, 55 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Faustino Rodrigues de Siqueira, Rosario, renda presumível 200\$.

80 Francisco Faustino de Almeida, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Faustino Rodrigues de Siqueira, Rosario, renda presumível 200\$.

81 Francisco Antonio Lopes, 47 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Ignacio Lopes, Portão, renda presumível 200\$.

82 Felix Fernandes Tenorio, 53 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Francisco Fernandes Tenorio, Terra Preta, renda presumível 200\$.

83 Francisco José de Paula, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Paulino José Antonio, Terra Preta, renda presumível 200\$.

84 Gonçalo Pereira Bueno, 76 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de José Pereira Bueno, Viuva, renda presumível 200\$.

85 Gonçalo Franco do Prado, 27 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de An-

tonio Francisco do Prado, Portão, renda presumível 200\$.

86 Ignacio Caetano da Silveira, 60 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Venancio Rodrigues Ribeiro, Portão, renda presumível 200\$.

87 João Caetano da Silveira, 25 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Ignacio Caetano da Silveira, Portão, renda presumível 200\$.

88 João Fernandes Tenorio, 71 annos, casado, lavrador, sabe ler, elegível, filho de Antonio Fernandes Tenorio, Portão, renda conhecida 1:000\$.

89 Justiniano Fernandes Tenorio, 25 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de João Fernandes Tenorio, Portão, renda presumível 200\$.

90 José Pereira Bueno, 55 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Gonçalo Pereira Bueno, Viuva, renda presumível 200\$.

91 João de Paula Souza, 29 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Gregotio Januario do Prado, Viuva, renda presumível 200\$.

92 João Faustino de Almeida, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Faustino Rodrigues de Siqueira, Rosario, renda presumível 200\$.

93 Joaquim Pinto da Silva, 40 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Joaquim Antonio Pinto, Rosario, renda presumível 200\$.

94 Julio da Silva Lopes, 24 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Tobias da Silva Lopes, Portão, renda presumível 200\$.

95 João Francisco da Silva, 26 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Joaquim José da Luz, Terra Preta, renda presumível 200\$.

96 Manoel Antonio da Silva, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Antonia Maria, Rosario, renda presumível 200\$.

97 Maximiano Faustino de Almeida, 37 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Faustino Rodrigues de Siqueira, Rosario, renda presumível 200\$.

98 Silvestre Pereira Bueno, 24 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Gonçalo Pereira Bueno, Viuva, renda presumível 200\$.

99 Tristão da Silveira, 27 annos, casado, lavrador, não sabe ler, não é elegível, filho de Ignacio Caetano da Silveira, Portão, renda presumível 200\$.

100 Vicente Augusto de Almeida, 44 annos, casado, lavrador, sabe ler, não é elegível, filho de Carlos Augusto D'Elboux, Rosario, renda presumível 200\$.

(Continúa.)

ANNUNCIOS

Leilão de moveis

Roberto Tavares

FARÁ

Sexta-feira, 31 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

6—RUA EPISCOPAL—6

Venda do seguinte:

Mobiliã de oleo, com quinze peças, espelhos, quadros, camas para creanças, ditas para casados, ditas para solteiros, consolos, mesas para jantar, armarios envidraçados, cadeiras, mesas commodas, lampeões, vasos, e outros artigos proprios de uma casa de familia, que serão vendidos por conta de uma pessoa que se retira.

O PREDIO

de dous laços, com sotão, terrono e agua, será igualmente vendido, caso tenha pretendente.

Sexta-feira, 31, do corrente

A's 10 1/2 horas

Corpo Policial Permanente

O conselho economico administrativo do mesmo corpo, precisa contratar, o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para a enfermaria, e cavallaria durante o semestre de Janeiro a Junho de anno vindouro:

ENFERMARIA

Pães de 172 grammas e frangos; em kilogrammas, carne verde sem osso, assucar refinado, toucinho, arroz, farinha de mandioca, sal (litros); assucar mais araruta, marmelada, chá da india, vinho do Porto, e leite (garrafas) lavagem de roupa, e o serviço de barbaço.

CAVALLARIÇA

Capim em feixes com um metro de circumferencia no atilho, canna em feixes, milho em litros, fubá, abobora, e serviço de ferrador.

Para as peças prezas no xadrez do mesmo corpo rações diarias (500) constando de almoço, café, pão e manteiga, jantar e café á noite com pão e manteiga, devendo porém o fornecedor mandar as mesmas rações no xadrez, a vista dos valles diarios. Todos os generos deverão ser de qualidade e as propostas deverão conter preço fixo, as quaes serão dirigidas á secretaria do mesmo corpo, até 30 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Quartel em S. Paulo 26 de Dezembro de 1880. — O ulferes agente, Pedro José d. Espirito Santo.

Mobilias, piano, trastes, etc.

Roberto Tavares

Fará quarta-feira, 29, ás 10 1/2 horas

Largo dos Carros

entre as ruas de Itapetininga e a da Palha, por conta de uma familia que se retira

LEILÃO A QUEM MAIS DER

DE BONS E VARIADOS MOVEIS

Um bom piano, com excellente vozes, uma bonita mobiliã, quasi nova, de quinze peças, quadros, castiões de bronze, lampeões, rico guarda-prata, bom guarda-vestidos, commodas, sofás, soquetes, cadeiras avulsas, pratos, copos, calices, garrafas, lavatorios, mesas de escripta, consolos, mesa de jantar, ditas de engommar, transparentes, sabias, e diversos outros moveis de familia, que serão presentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA, 29 A'S 10 1/2 HORAS

Bom leilão de trastes

Roberto Tavares

Fará quinta-feira, 30, ás 10 1/2 horas

RUA DAS FLORES N. 1

Por conta e ordem de um exm. senhor, que mudou sua residencia

HAVENDO DE BOM

uma boa mobiliã de sala, jarros para flores, rico guarda-casaca, com porta de espelho, cama franceza, ditas para solteiro, bom guarda-vestidos, toilette com pedra marmore e espelho oval, guarda-vestidos de vinhatico, mesa elastica de jantar, ditas de engommar, cadeiras austriacas, guarda-louça e outros artigos e moveis do uso domestico.

Quantidade de passaros

Canarios beigas, legitimos, em casoes e viveiros, ditos solteiros, sabias, soldados, etc., etc.

QUINTA FEIRA, 30, A'S 10 1/2 HORAS

Dé volta de sua viagem, o abaixo assignado tem a honra de participar ás exmas. familias que o honraram com a sua confiança e ao publico em geral que, tendo algumas horas vagas para o mez de Janeiro, pretende empregalas dando, como antes, lições particulares de Francez, Inglez, Allemão, Mathematicas, Historia, Geographia e Calligraphia.

Em casa, de 2 ás 4 horas.

3-1 26—RUA DE S. JOSE—26 B. Portier.

S. Paulo Railway Company

Entroncamento da Companhia Bragantina

Campo Limpo

Para commodidade publica, emitirá de ora em diante esta Companhia nas estações de S. Paulo, Belém e Jundiahy, bilhetes de passagens para aquella localidade aos seguintes preços:

| | | |
|-------------|-------------------|--------|
| De S. Paulo | 1.ª classe | 5\$500 |
| | 2.ª " " | 2\$000 |
| | 1.ª " ida e volta | 8\$100 |
| De Belém | 1.ª classe | 1\$000 |
| | 2.ª " " | 400 |
| | 1.ª " ida e volta | 1\$800 |
| De Jundiahy | 1.ª classe | 1\$200 |
| | 2.ª " " | 400 |
| | 1.ª " ida e volta | 2\$000 |

Os passageiros que quizerem regressar embarcando em Campo Limpo, o poderão fazer entendendo-se com o Empregado da Companhia que alli se acha.

Os trens que para alli conduzem ou dalli podem trazer passageiros são os em seguida declarados:

De S. Paulo, 6 15 mixt.—De S. Paulo, 1.30 mixt. " Jundiahy 8.30 " — " Jundiahy 4.15 "

S. Paulo, 24 de Dezembro de 1880.

WILLIAM SPEERS, Superintendente.

Bonitos presentes

PARA AS FESTAS

Na Chapellaria Bierrembach

encontram-se elegantes artigos parisienses, mimos presentes para homens e senhoras por preços baratos.

55—RUA DE S. BENTO—55

Uma venda especial e primorosa

DE SOBERBOS MOVEIS. RIQUISSIMO PIANO DE PLEYEL. FINOS ESPELHOS. GRANDE ORNAMENTAÇÃO. BELLOS CHRISTAES. ETC., ETC.

Roberto Tavares

FARÁ

Terça-feira 28

AS 10 1/2 HORAS

5—Rua do Braz—5

PASSANDO A CAPELLINHA, CASA ASSOBRADADA

Por conta e ordem do estimavel cavalheiro o illm. sr. dr. Cochran que retira-se para o Rio de Janeiro com sua exm. familia.

NOTANDO-SE QUE TUDO

é de perfeita escolha, optima qualidade e notavel acce e conservação

Uma bella mobiliã á Francisco I: para salão, bonitos quadros, ricos e pelhos de vidro francez, vazos e jarros de Sevres, elegante ornamentação, leitos á Luiz XV, grandes toylettes modernos, bons guarda-vestidos e guarda-roupas, commodas francezas, lavatorios, guarda-foto para creanças, camas para ditas, bella mesa-elastica, superior guarda-pratos e estageres, delicados cristaes, grande e variada collecção de louças e porcelanas, de almoço e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, cestas, christophles, talheres, philtros, guarda-comidas, banheira, bacias, bancos, mesas e cadeiras avulsas, flores, ricos lampeões, rica pendula, regulador, cadeiras americanas, ditas de repouso, mesa de escripta, rica secretaria, e infinidade de outros moveis e porção de artigos todos bons e uteis ao lar domestico e proprios

Para familia de tratamento

Os amadores de pezas boas, perfeitas e de comodo preço não devem perder este

CONFORTAVEL LEILÃO

Para o qual o annunciante chama a attenção do high life paulistano e de seus amigos e freguezes. Não se publica o devido catalogo por falta de tempo.

Mas tudo é bom e rico

desde o salão até os derradeiros aposentos.

Terça-feira 28

A'S 10 1/2 HORAS



COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

Em paquete a vapor

RIO DE JANEIRO

Commandante 1.º tenente Prado Seixas. Sahrá no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, visto que o governo o fez transferir para:

- CANANÉA,
- IGUAPE,
- PARANAGUÁ,
- ANTONINA,
- S. FRANCISCO,
- ITAJAHY,
- DESTERRO
- RIO-GRANDE,
- PELOTAS
- PORTO-ALEGRE
- E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos ers. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

SITIO

Vende-se um sitio na freguezia da Penha e tambem uma morada de casa. Para informar na rua do Senador Feijó n. 24.

